

Região Metropolitana vai ter 4 milhões de habitantes em 2030

A população total de Salvador e Região Metropolitana, que hoje está em torno de 2,7 milhões de habitantes, deve chegar a quatro milhões até o ano 2030. A projeção foi do demógrafo Paulo Campanário, da Fundação Seade de São Paulo, responsável pelo estudo demográfico do Plano Diretor de Desenvolvimento da Secretaria Municipal de Planejamento, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico (Seplam). Os dados do levantamento, iniciado em agosto de 98, conjuntamente com outros estudos, foram apresentados durante um encontro realizado, ontem à tarde, na sede da Seplam, nos Barris.

traceptivos e das dificuldades sociais. "No campo, os filhos representam investimento, já que desde cedo eles começam a trabalhar. Na cidade, a reprodução significa apenas mais despesas", afirmou.

mostraram ainda que nos anos 60 mais de 50% da população tinha idade igual ou abaixo dos 15 anos. Hoje, em função do controle da natalidade, apenas 30% está abaixo desta faixa etária. Os dados constatarem a necessidade do governo em alavancar investimentos em qualificação de mão-de-obra, para amenizar o desemprego, além de prever a implementação futura da assistência de saúde para idosos.

que o desenvolvimento na faixa do litoral norte da Bahia é uma tendência para os próximos anos. A partir de outro estudo que integra o Plano Diretor da Seplam sobre trabalhadores e empresas informais, ficou constatado que mais de 50% das atividades remuneradas da cidade são do comércio informal. Para amenizar os prejuízos com a falta de pagamento dos impostos fiscais, é provável que os governos municipais de Salvador e da área metropolitana desenvolvam subsídios para colocar estes trabalhadores na formalidade.

Realizado por equipes designadas pela Secretaria Municipal do Planejamento, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico, o Plano Diretor de Desenvolvimento objetiva diagnosticar as potencialidades e problemas de Salvador para planejar seu crescimento nas próximas décadas. A coordenadora Central de Pla-

nejamento do órgão, Graça Torreão, explica que os estudos abrangem sete áreas específicas como saúde, educação, infra-estrutura de serviços urbanos, assentamento espacial, entre outros.

os diagnósticos dos estudos sejam cruzados. A idéia da Seplam é avaliar como Salvador pode crescer. Os primeiros dados mostram que a tendência é que a cidade e a Região Metropolitana expandam na faixa litoral do lado norte.

de 1938, como explica Graça. Segundo ela, todas as grandes avenidas de vale surgiram com acompanhamento prévio do governo municipal da época. Atualmente, o plano, uma exigência constitucional para as cidades grandes do país, orientará as diretrizes para o crescimento da cidade até 2020.